

ALVARO DE MOURA DO PAU
 Rua Coelho Rodrigues, 1016
 64.000 - Teresina - Pl.

O NORDESTE

Director e Procrietario — Jonathan Baptista

ASSIGNATURAS Interior e fóra do Estado Um anno 8\$000 Seis mezes 5\$000		Redactor-secretario : BAURELIO MANGABEIRA End. teleg. NORDESTE Redacção e Officinas:—Rua Olavo Bilac	VENDA AVULSA Na capital. Numero do dia \$2.0 Numero atra ado \$4.0
ANNO I	Theresina (Piauhy), 3 de janeiro de 1920	NUM. 6	

O Sr. Bispo Diocesano

II

A SUA NOTORIA POPULARIDADE, A SUA EXTRAORDINARIA MODESTIA, A SUA GRANDE E RECOGNHECIDA UTILIDADE AO PROGRESSO MATERIAL, MORAL E INTELECTUAL DO PIAUHY.

Confessemos os nossos erros

Certo, parecerá ridiculo, causando surpresa aos nossos leitores, as epigraphes do nosso artigo de hoje. Isso, por mim, tem a sua logica, a sua justa razão de ser, como vamos demonstrar.

Silvio Romero, se não estamos enganados, disse, algures: «Eu me não envergonho de me contradizer, pelo simples facto de que me não envergonho de aprender». E' o que precisamente, se está passando conosco, neste momento.

Dentro de uma semana aprendemos mais, muito mais, do que em toda a nossa já longa existencia. Não é, portanto, de extranhar que repararemos hoje a falta que honramos commettemos. Aqui estamos, conseguintemente, de mãos postas, joelhos em terra, pedindo, implorando, supplicando a absolvição do Sr. Bispo Diocesano, do nosso feiíssimo peccado, nos tornando

ého, inadvertidamente, de falsidades contra S. Exc.

O dr. Elias Martins tem inteira razão. «O Nordeste», sim; «O Nordeste» andou mal, andou errado, publicando tantas calumnias contra o Sr. Bispo Diocesano, o Santo Homem que, entre nós, é a mais perfeita encarnação do Sacerdote Catholico; o mais legitimo representante, na terra, de N. S. Jesus Christo, com quem S. Exc. cada vez se parece mais. E nós, tão ingenuos, e nós tão suggestioraveis que nos deixámos levar pelo canto enganador da sereia da mentira, e ainda pensamos longamente em continuar a grosseira campanha!

Inspiração diabolica, idêa satânica que, ainda agora, nos faz tremer as carnes.

O peor cego é aquelle que não quer ver, rezam as Santas Escripturas, e, nós, confessamos, estávamos cegos, suppon-

do que o povo piauhense não estava satisfeito com o nosso Querido e Amado Bispo Diocesano. Só mesmo uma inspiração de Satanaz seria capaz de nos levar a tão horrivel despenhadeiro. É a prova disso é que estamos quasi exacerados da opinião publica, batidos, amesquinhados, humilhados, enxotados como um cão leproso. Nunca é tarde, porem, para o arrependimento sincero, e aqui estamos pedindo perdão para o nosso Horrroso Crime.

Dizer, por exemplo, que S. Exc. é impopular é, por certo, o maior dos absurdos, a maior das injustiças. O nosso Amado Antistite é o que se pode chamar a popularidade em pessoa. S. Exc. não distingue, nunca distingue o rico do pobre, o grande do pequeno, o potentado do humilde. A pobreza O abentôa, os pequenos adoram n'ô. Por onde Elle passa, visitando, diariamente, honestos e ignorados ires, confortando os desiludidos, amparando os tracos, perdoando os arrependidos, seguem-Lhe os passos, numa suave e divina melodia, as vozes cantantes da pobreza agradecida.

Orgulhoso?...
 Como nos sentimos abatidos, humilhados, corridos de vergonha, ao lembrarmos de que chegámos a escrever tão monstruosa blasphemia!... Pois haverá, na terra, quem

represente, quem forme maior e mais nítido contraste com o grande peccado, o peccado monstro do orgulho, tão estigmatizado pela Igreja, do que S. Exa. o Snr. D. Octaviano de Albuquerque, o Santo Pastor que nos guia e que, espiritualmente, nos encaminha na longa e perigosa estrada da vida? Ai! como nos repugnam, hoje, as monstruosidades que escrevemos hontem!... E' doloroso. Em todo o caso, façamos um esforço supremo para chegar ao fim dessa angustiosa confissão, pedindo ao leitor benevolente que nos acompanhe, que nos leia, attentamente, para que, desse modo, possamos expiar melhor a nossa Grande Culpa, penitenciando-nos de tão monstruoso Crime.

Inutil?...

Outra herezia que, ainda agora, nos enche da maior tristeza, nos ennegrecendo a alma, fazendo sangrar doloridamente o nosso arrependido coração... Inutil o Snr. Bispo Diocesano? Pois haverá quem, de boa fé, possa negar o quanto S. Exa. tem contribuido para a conservação da Fé e da Religião, para o sciurgimento do Clero Piauiense, para o brilho e fulgor da Igreja, em nossa terra?

Só mesmo um espirito desequilibrado, um espirito mal guiado por falsas e erroneas theorias, seria capaz de tão grandes injustiças.

Por isso mesmo, nós aqui nos penitenciamos, publicamente e solemnemente, do nosso Erro, do nosso Crime, do nosso Peccado. E se alguma attenuante podemos invocar em nosso favor, declaramos em tempo, que fomos victimas incautas de um espirito perverso que nos veio contar tão horribéis inverdades. Inverdades que vamos desmentir, quanto antes, para que ellas caiam por terra, se misturando com a lama, como fructos podres e amargos que, apenas, ser-

vem para infeccionar o ambiente. E a nossa satisfação, cumprindo esse dever, é ainda maior, porque estamos bem certos de que o povo, que tudo sabe, que tudo vê, que tudo observa, comprehende que não passam de mentiras todas as mentiras que vamos desfazer.

E' mentira, Exmo. Snr. Bispo Diocesano, que V. Exc. tenha acabado com o Seminario, que ahí existe, prospero e feliz, repleto de seminaristas; é mentira que V. Exc. tenha se recusado a residir na «Soleidade», para habitar o «Palacio das Graças»; é mentira que V. Exc. até hoje tenha desligado a instrução, creando as maiores difficuldades á fundação do collegio do Padre Lindolpho Uchoa, em Floriano, e mandando para o interior Monseñhor Cicero Nunes, competente director do Collegio Lento XV; é mentira que V. Exc. seja pouco estimado em uma prospera cidade do sul do Estado, onde mereceu dois attentos artigos; é mentira que V. Exc. esteja aprendendo inglez, com o fim de ir passeiar no estrangeiro, abandonando a Diocese justamente quando o Piauí está ameaçado da maior calamidade que é a secca que nos bate a porta; é mentira que V. Exc. tenha vendido a casa de Merino Deus de Natal, cuja freguezia vive abandonada, entregue a um profano, o sr. João Baptista da Silva; é mentira o negocio que sobre terras e a Igreja de Alto Longá, propoz a V. Exc. o coronel Manoel Cardoso; é mentira que V. Exc. trate grosseiramente os padres e os feis, passando-lhes, publicamente, largos carões em voz de barytono; é mentira que V. Exc. tenha negado, systematicamente, licença ao Padre Dr. Zaul Pedreira que, para ficar no Ceará, ao lado do seu enfermo e illustre pae, viu-se obrigado a pedir remoção desta di-

cese; é mentira que V. Exc. pela imprensa, tenha indirectamente, mandado o Conego Clarindo Lopes abandonar a esposa legitima; é mentira que aqui tenham sahido, para se ordenar em outras dioceses, luctando com os maiores embaraços financeiros, diversos seminaristas reconhecidamente pobres; é mentira que V. Exc. trate os nossos conterraneos do interior, sem exclusão das senhoras, com a maior grosseiria; é mentira que o povo, o povo propriamente dito, tenha pavor de fallar ao seu Bispo; é mentira que V. Exc. tenha mandado o Conego Melillo Lula fingir de frade, deixando crescer a barba, para intrujar os sertanejos. E' mentira tudo. Tudo que nos disse am é mentira. E se assim não o fôra, se não estivéssemos convencidos plenamente de que todas essas historias e muitas outras que nos contam não passam de inverdades pavrosas, não viriamos, hoje, publicamente e solemnemente pedir perdão a V. Exc. das falsidades publicadas no ultimo numero deste jornal. E V. Exc. cujo coração é uma fonte perenne de amor e de bondade, certamente nos concederá o perdão que imploramos de joelhos, contrictos e arrependidos. Por nossa vez, aqui promettemos, sob a nossa palavra de honra, que não mais trataremos de assumptos dessa natureza. E isso porque sinceramente estamos convencidos de que V. Exc. é o nosso Muito Amado e Muito Digno Bispo, e que nós, os piauienses, com raras excepções, somos dignos de V. Exc.

«Bonito heróe, cheirosa creatura!»

A. Ferreira Comes — estabelecido á rua L. Nogueira tem e vende por preço sem competencia: vinhos para refeições — diversas marcas —, vinho fino, cognac, estrangeiro e nacional, vermuth, genebra Gato, aguardente Immaculada e a querida pernambucana.

NOSSOS IRMÃOS DO NORDESTE

Cã embaixo, no sul, não necessita o homem mortificar-se; tudo lhe é fácil, propiciatório e suave; o próprio clima, ameno e favorável, desata-se prompto em benesses de toda ordem, fazendo do trabalho uma alegria constante, repleta de confortos. Soa já em cima, no extremo norte, as volumosas caudaes perennes. E, no raio centro e para o occaso, embala-se a fartura virgem, numa orgia ainda de genesis.

Mas, no angulo nordeste da Patria observando-se tambem tudo isso, se a se chove e as aguas, por fortuna, superabundam, existe, a mais, a contingencia das syncopes tenebrosas, longos mezes de horror, em que os rios seccam, as mattas esturram e desaparecem, o gado se exhaure e morre, os proprios passaros desertam, e, entretanto, um povo tenaz e heroico luta e resiste, e quando, afinal, obrigado, se exila, ainda conduz no peito a esperança do regresso breve, dando a todos uma estupenda lição de a ferro aos lares e erigindo-se assim, man grado tudo em documento vivo de nossa aptidão desaprove tada para progredir para vencer.

Deveriamos mirar com orgulho e com desvello essas populações soffredoras, que o flagello amide visita, mas nunca abateu, nem logrará jamais diminuir, ou suffocar por inteiro. Ellas constituem, na sua acerba desgraça, como na sua formidavel e gloriosa resignação, um positivo valor, quasi diria a melhor força nacional, sempre de pé atravez da amargura, e guardando integraes e sem mescla, nos descampados adustos e nas vertentes em brasa, as nossas melhores feições typicas, argamassadas rudemente no entrechoque brutal das hostilidades de natureza.

Meã na altura, cabeças grandes quasi chatas um certo descanço pittoresco na falla cheia de truncamentos, o moreno vivo da pelle a brilhar como signal perpetuo da combustão circunstante imprimido na raça, essa gente, bem analysada nas apparencias engrossadas de uma interioridade physica que não existe, se vera que forma antes uma verdadeira legião heroica, preparando, mercê da mais prodigiosa fecundidade, a segurança de um Brasil effectivamente nosso, com filhos sem tibieza, inflamado de amor pelos seus rincões de nascença, e invariavelmente dispostos, depois das calamidades, a retomarem com ufania ao berço querido, para continuar a construir, trabalhando outra vez e sem desanimo sobre as devastações da soalheira e da morte.

Haverá no mundo inteiro espectáculo mais bello do que esse da tenacidade de uma população, que abandonamos estupidamente, e contudo marcha firme e não vacilla? Duvidemos, senhores!

O nosso senso cosmopolita e a nossa displicencia habitual não são tamanhos, nem ainda requintaram a tal grau de indiferença que não nos deixam mais comprehender onde residem, de facto, o segredo de nossa renovação e o milagre de nossa capacidade physica e moral. E' naquella forja candente do Nordeste, que o veridico Brasil, o Brasil nacional por excellencia, o legitimo Brasil esforçado e eterno brota, porfia e renasce, cada vez maior, de todas essas repetidas e implacaveis provações, para mostrar, com o exemplo abnegado de seu soffrimento, que, se devemos distinguir entre patricios, as nossas preferencias precisam voltar-se, não para os felizes, que têm tudo, mas para os que padecem e vão, não obstante, revelando na dor as mais esplendidas condições de virilidade e realisando, como podem e a despeito de todos os contratempos, o nosso estupendo futuro e a nos a infindavel grandeza.

Desprezar essa sementeira farta do caboclo, que arrancou para o interior e se fixou nos planaltos creando novos caminhos, para augmentar a fortuna e os gosos da gente misturada, egoista e incolor da faixa littoranea, é desservir clamorosamente ao mais imperioso dever patriótico.

Pretendem muitos imprestavel o magnifico soffredor robusto, mas isto, quando não for a simples opinião dos apressados, que decidem de oitiva ou enxergam mal, será então apenas o parecer dos sybaritas e politicos das cidades que o deixaram em abandono, lá dentro, na espessura das brenhas, ou á margem das estradas sem trato, nas casinhas humildes de taipa e de sapé, ao desamparo total da sorte e como simples parias da vida.

FELIX PACHECO

Mercearia Brasileira

DE

J. Silva & Comp.

Neste estabelecimento ha tudo quanto se faz necessario para uma boa meza e uma boa cozinha.

Rua—Ely-en-Martins, defronte de Domingos Santos.

Chinellos de tranca a 25000 o par —Carvalho & Carvalho.

Photographo ampliador

— BENJAMIN ANGERT —

Executa ampliaciones coloridas, á aquarella, a sepia, a crayon, como qualquer trabalho de pintura a óleo etc. etc.

Qualquer encomenda será executada dentro de 3 a 4 mezes, em seu estabelecimento photographico, no Recife, e o pagamento será feito na occasião que se fizer a entrega do trabalho. Quem desejar possuir um bellissimo retrato de sala, deve procurar Benjamin Angert, na «Pensão do Commercio» de Arias Rios.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

(Para a Olga, minha irmãsinha)

Por muito que eu viva, e por mais que o sopro das idéas modernas agite, lá fóra, todas as consciencias, sempre me ficará, como um doce consolo, nas minhas horas amargas de solidão, o culto fervoroso de Nossa Senhora de Lourdes.

Que os outros homens, scepticos e descrentes, zombem da ingenuidade dessa devoção. Não os ouvirei; não me deterei a escutal-os; antes, irei seguindo, mais firme, o meu caminho, amparado á maravilha de um sonho muito lindo e ao conforto sem par da minha crença tão antiga e cada vez mais viva, mais rejuvenescida..

A' simples evocação da imagem suavissima da Santa que, envolta na nevoa de um lindo milagre, apparecera um dia á pequenina Bernardette lá num recanto longinquo da velha Franca, todo o meu coração parece florir em lyrios de bondade, e todo o meu ser se transfigura, na calma infinita de uma grande illusão toda cheia de amor e de misericordia... E' que, pelos meus olhos, cantados e sem lagrimas, passa, então, refulgiendo e vivendo,

para sempre, dentro da minha saudade, o vulto muito amado. Luto carinhoso, de minha pobre Mãe, morta ha tantos annos e que parece me acenar, ainda, de muito longe, do alto, das estrelas, as longas mãos alvas e abençoadoras, num largo gesto de consolação.

O culto piedosissimo da Senhora de Lourdes fôra sempre, na terra, o suave refugio á alma divina daquella doce creatura. Nas suas angustias nas suas afflicções maiores, o nome d' Sua Santa toda cheia de graça afluava-lhe aos labios, em supplicas e preces fervorosas. E foi assim a vida toda, até o dia em que a vi abraçada a uma antiga moldura com a effigie muito risonha e muito meiga da sua Virgem Protecto'a, cahir, serena e resignada, na immobillidade do somno eterno. Desde então, o vulto da Senhora de Lourdes, com os seus lindos olhos, muito calmos, e com a physionomia toda ungi'da de celeste bondade, nunca mais me sahiu do coração. E é assim que, nas minhas longas horas de solidão, confundo no mesmo symbolo de carinho eterno, de meiguice, de ternura e de piedade, a imagem luminosa da Santa, toda cheia de graça, e o vulto, mil vezes divino, de minha Mãe, que está no céu...

ZITO BAPTISTA

Rio—Março—919.

A Mulher brasileira

Quando foi eleito Woodrow Wilson, immenso cortejo de suffragistas percorreu a pés 250 kilometros, de Nova York a Washington, para demonstrar o vigor e resistencia, e reclamar, a favor dos seus direitos, ao novo presidente eleito.

O numero de medicas, advogadas, pharmaceuticas, empregadas, é progressivamente

crescente nos Estados Unidos do Norte.

Na Inglaterra cinco milhões de mulheres solteiras e casadas, dedicam-se a trabalhos fóra do lar; mais de duzentas mil exercem profissões liberaes. Neste paiz ha mais de quinhentas mulheres proprietarias e contribuintes.

A Russia é um dos paizes em que o feminismo tem encontrado facil guarida. As universidades são abundantemente frequentadas por mulheres, e ha cursos superiores creados e fundados por mãos femininas. Ainda recentemente, após a derrocada monarchica de Petrogrado, formou-se um exercito feminino á frente do qual estava uma nova Joanna d'Arc, como ellestificaram os jornaes.

Na Suecia, a palavra de uma notavel publicista, Frederika Bremer, arrastou ao maximo, o prestigio feminino na Scandinavia, continuado pela pena gloriosa de Selma Lagerlof, glorificada com o titulo de doutora pela Universidade de Upsala.

Lá ainda Ellen Key mostra a energia feminina pela scintillação da intelligencia e pelo vigor da propaganda em benéfico feminismo e da verdade.

Na Suissa, França, Italia, Hespanha, os movimentos de accção feminina são bizarros, sobretudo na França em que, nas ultimas decadas, a collaboração social mulhe'ril revelou-se extraordinaria.

No Brasil, em recentes annos, o feminismo complacente brota, não pelo desejo de os reitoras, ou partidos, mas, pela fatalidade da avaliação social.

A cifra de empregadas publicas, dactylographas, caixeiras, operarias, pequenas commerciantes, advogadas, dentistas, medicas e pharmaceuticas, augmenta diariamente, talvez em maior proporção do que seria de prever, dada a indolencia mansa e bondosa da mulher

patricia. No campo, a sua collaboração fu sempre eficiente e quasi egual a do homem. Ha pouco, tivemos a primeira engenheira, graduada pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O ensino primario entregue ás mãos femininas, deu resultados magnificos. As reformas neste sentido têm sido muito proficuas e os senos municipaes do Rio de Janeiro e estaduais, maxime os paulistas, são a respeito eloquentes. O desenvolvimento da instrucção primaria e civica, nestes ultimos quinze annos, é tão animador, que faz calar um pouco os maldizentes systematicos das coisas nacionaes.

Os conceitos de Faguet, a proposito do feminismo, são exaggeradamente optimistas. A influencia feminina não se fará por livres ou propagandas, senão pela propria accção da mulher na harmonia social.

A noção theorica do feminismo não augmentará nem diminuirá a sua funcção paulatina no seio do progresso humano. A mulher cooperará como parte integrante do homem, toda a vez que a isto for solicitada.

Na guerra actual, a mulher tem actuado com tanta scititudo e elevação estoica, que a funcção biologica materna quasi desaparece, em comparação com a accção social. As discussões philosophicas e as propagandas destroem-se perante a simplicidade dos factos. Tudo se fará «gradatim» e não «per saltum».

A. AUSTREGESILLO

BAURELIO MANGABEIRA, redactor secretario do «O Nordeste», pôde ser procurado para qualquer negocio, na «Thebaida» a rua Olavo Bilac, antiga S. Antonio.

A sua correspondencia postal deve, igualmente, ser entregue na mesma chácara.

SOCIEDADE CAXIENSE

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

A 1—a exma. sra. d. Hortencia Villa Nova Guimarães e o joven Antonio Teixeira de Carvalho, digno filho do sr. Caetano de Moura Carvalho.

Fazem annos :

Amanhã—a mimosa quão intelligente Maria, estimada filhaha do nosso particular amigo capitão Enéas do Lago Frazão.

A 7—a sympathica demo selle Nay-de Violeta da Cruz Fonseca, o major Alcebiades de Mello C. de Vilbena, criterioso e competente escrivão da nossa collectora Federal e o applicado joven Arthur de Moura Pedreira, praticante da acreditada pharmacia Pedreira.

A 8—a senhorita Neuza Santos, filha estremecida do capitão Desiderio dos Santos Costa.

A 9—o capitão João Antonio Bittencourt, activo commerciante desta praça.

FESTIVIDADE

Com muito esplendor, foi feita a tradicional festa da Virgem Vartyr Santa Luzia ne sua elegante ermida, à avenida do mesmo nome.

Antes de hontem, dia da festa houve missa solemne ás nove horas, havendo importante pratica feita pelo virgario Padre Leopoldo Maria Gerosa, sobre a vida da advogada dos Olhos. Os actos religiosos terminaram com a bençã do S. S. Sacramento, ás 19 horas. Após, seguiram-se os festejos populares na respectiva Avenida, a qual se achava galharadamente ornada e repleta de povo.

VIAJANTES

Aham-se entre nós, os esperanças academicos Milton de Moura Ferrero e Francisco Costa, que para ali deverão seguir brevemente, afim de gosarem as ferias no seio amabilissimo dos seus parentes.

—Acha-se igualmente entre nós, vindo ultimamente dessa capital, o sr. Antonio Prado de Moura (Pintasilgo) cujo regresso deverá ser na proxima segunda feira.

FALLECIMENTO

Em consequencia de infecção intestinal que zombou dos recursos da medicina, veio a fallecer ás 23 horas do dia 29 do p. passado, em a casa de sua residencia, à rua Benedicto Leite, o capitão Francisco Neves da Silva, membro de importante familia.

Contava o illustre extincto 53 annos de idade e era geralmente esti-

mado no seio da sociedade caxiense.

O seu enterro effectuou-se na tarde seguinte no cemiterio de N. S. dos Remedios, com um acompanhamento bem regular. A sua exma. familia, por esse golpe que lhe acaba de ferir, tem recebido innumerados pezames.

PENNA VADIA

Os empresarios do cinema «O deon» encerraram, finalmente, no dia 24 do passado o curso de sympathia. Gastaram muito dinheiro os «vot ntes» Atila Costa, Antonio Guimarães e Oscar Silva.

Acaba de se encerrar
Do Cinema o tal concurso...
Atila, Antonio e Oscar
Choram hoje sem recurso!

PIERROT CAXIENSE

A. Ferreira Gomes—rua coronel L. Nogueira—antiga da Gloria: chinillos de trança, graxa para calçados, phosphoros & c.

Collegio "24 de Janeiro"

O sr. professor José Véras, um dos moços piauihyenses que mais se interessam pela instrução da nossa terra, teve a fineza de nos offerecer, o que muito agradecemos, um exemplar dos estatutos do «Collegio 24 de Janeiro», que se reabrira a 1 de fevereiro proximo, em predio proprio e perfeitamente adaptavel, sito à rua dr. Alvaro Mendes desta capital.

O conceituado estabelecimento de ensino que tem como director o referido professor José Alves Véras, dispendo de um selecto corpo de professores, vae ser, talvez, o melhor collegio particular de Theresina, dadas as condições em que foi, ultimamente, reorganizado.

PEDRO SILVA—Para a Capital da Republica seguiu, em fins de dezembro ultimo, o nosso bom amigo Pedro /CS

da Silva, socio-gerente da empresa Theatro Cinema-Palace. Ao que sabemos, o joven empresario alli vae a negocios de melhoramentos da sua acreditada empresa, devendo trazer para introduzir na sua elegante casa de diversões tudo que de moderno e util encontrar.

Ao sympathico viajante «O Nordeste deseja muitas venturas.

A. Ferreira Gomes — rua coronel Ly-sandro Nogueira — vende baratissimo: Massa de tomate, doces de diversas qualidades, charutos, cigarros & c.

Acha-se hospedado com o dr. José Hygino, o sr. capitão José de Freitas Filho, fiscal do consumo na futura cidade de Peripery.

—De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Juvenal Barroso, chefe do serviço de combate á lagarta rosea.

—Está nesta cidade o sr. major José Martins de Castro e Silva, distincto cavalleiro residente em Valença.

—Theresina hospeda o illustre sr. coronel Thomaz Rebello, distincto homem politico, residente em Peripery.

DARCY è o nome da filhaha do nosso amigo Francisco Alvares da Rocha, nascida no dia 19 do corrente.

A mimosa Darcy muitas felicidades, e aos seus felizes paes muitas felicitações.

CAFE' PEDRO II

Novo Anno — Nova Vida.

Pagar o que deve, riscar os debitos do anno que se foi, afim de poder abrir novas contas, è dever de todo bom cidadão.

Não esqueçam, pois, os devedores do Café Pedro II de que já se foi o Anno Velho e já começou o Anno Novo.

Venham saldar suas contas, como faz to o bom cidadão.

ANNUNCIOS

Mercearia Lima

— DE —

Lauro Lima

Nesta importante e muito afregue-
zada mercearia ha sempre completo
stock de mercadorias do seu genero
de commercio.

Doces, cervejas, cognacs, mantei-
gas, biscotos, leite marca «Moça»
chocolate, e finalmente tudo quanto é
indispensavel à boa despesa a «Merce-
aria Lima», a rua dr. Alvaro Mendes
33, vende por preços convidativos.

TABACARIA ESPERANÇA

de Modestino Soares. Unico fabri-
cante dos afamados cigarros «Rei de
Páos» «Lua» «Colibri» «Camponeses»

Fumo de primeira qualidade e
observando-se o maior asseio na fa-
bricação dos respectivos productos,

Avia-se qualquer encomenda com
a maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18.

Si o teu pezar se avoluma
E os dias te correm mãos,
Deixa as tristezas e fuma
O cigarro «Rei de Páos».

Procurem a

UM POUCO DE TUDO

de Manoel de Resende Lima,
Wyhick, vinhos, cognacs, vermuths,
aguardente pernambucana e bullachas
PALMEIRA.

DR. CHRISTINO C. BRANCO

Advogado

Acceita causas nas justicas es-
tatal e federal, e attende cha-
mados para o interior do Es-
tado.

Escriptorio e residencia: rua
Paysandú n. 36

CAMISAS, ceroulas —collarinhos—
meias gravatas—perfumarias — cha-
peos de palha & &—Carvalho & Car-
valho.

Collegio "24 de Ja- neiro"

Rua Dr. Alvaro Mendes, canto com a travessa
Marechal Pires

DIRECTOR—Prof. ssor José Alves Veras

Reabrir-se à a 1 de Fevereiro.
Acceita alumnos internos si
mi-internos e externos. Fun-
ccionará em predio proprio com
amplas accomodações. E' um
dos mais bem montados do Es-
tado, tendo um escolhido corpo
de professores. Cada aula func-
cionará em salão separado.
obedecendo as rigorosas dis-
posições do ensino moderno.



No céu na terra e no mar
Nos «fórrós» ou nos sarões
Será feliz quem fumar
O cigarro «Rei de Páos».

Ferragens e tintas só em casa de—
Carvalho & Carvalho.—47—Paysan-
dú—47.

RAPADURA, feijão, arroz, milho,
assucar, aguardente de Pernambuco e
cerveja, vendem a grosso Carvalho &
Carvalho.—Paysandú—47.

LIBRAS ESTERLINAS— ven-
dem-se no Centro Elegante.

ANTI-PYO—a melhor pasta para
dentes, aconselhada pelo dr José Fir-
mino para a cura da pyorrhéa alveolar.
Preço—2\$500, em casa de Aprodizio
Th. d'Oliveira.

ENXADAS JACARE' na «Um
Pouco de Tudo» de Manoel
de Resende Lima.

Assucar de primeira—pre-
ço de factura e despeza—ven-
dem Oliveira, Pearce & Comp.

Na «UM POUCO DE TUDO» de
Manoel de Resende Lima—Vendem-se:
fumo em corda e lata, Charutos Hol-
landeses, cigarros Mocinha e Gloria
Nacional.

Santos milagrosos trocam
Juvencio & C.

TONICO IRACEMA — o melhor
preparado para evitar as caspas e
afornosear o cabello.—em casa de Aphro-
disio Th: de Oliveira.

LIVROS—Instrucção, direito, reli-
gião, novidades literarias no—Centro
Elegante.

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO em
casa de Juvencio Carvalho & C.—Rua
Senador Pacheco.

Dr. Hvgino Cunha

— Advogado —

Prapa Monsenhor Gil

*Passa raivo o Budaque
Vae possesso e furibundo...
Vae já tomar um cognac
No Café Pedro II.*

PEDRO BRITTO

Advogado

Acceita causas nesta capital e no in-
terior do Estado.

Protesto

Constando-nos que pessoas
sem escrupulo, aproveitando-
se da fraqueza de nossa tia
Antonia Borges Pimentel, que,
pela avancada idade, facil-
mente se deixa suggestionar,
arranjaram um testamento
em que a nossa referida tia
deixa todos os seus bens a
pessoas inteiramente extra-
nhas e que com ella nunca
tiverem ligação de especie al-
guma, vimos protestar pela
imprensa contra tal esbulho,
promettendo fazer valer o
nosso direito em juizo quando
oportuno nos parecer.

Theresina, 17 de Dezembro
de 1919.

Francisco da Costa Pimentel
Marcolino Felix Costa
José Felix da Costa
Constanca Felix da Costa
Cesar Borges Pimentel

Jardina elegante

NO JARDIM

Continúa intenso o movimento, aos domingos, no nosso jardim.

No ultimo domingo tivemos alli uma bella tarde, alegre, ruidosa, encantadora mesmo.

E' provavel que de agora até o fim do inverno diminua o entusiasmo que alli se vem notando constantemente. E' que a chuva não nos convida a passeiar. Em uma terra como a nossa desprovida de calçamento, constitue um verdadeiro sacrificio dar-se a gente ao prazer de um passeio em dias de inverno. A humidade, a lama que enche as nossas ruas, tudo concorre, para arrefecer o nosso entusiasmo. Pouca gente se arrisca ao «sport» de afrontar o lamaçal que ahi vae pela cidade.

Mas, não maldigamos a chuva por esse motivo.

Antes abençoemola porque o beneficio geral que ella traz è inestimavel. Alem disso, por mais amor mesmo da conservação do nosso jardim, devemos pedir aos céos que nos mandem chuva muita chuva. Ella vem salvá-lo, melhorando o estado de ruina completa em que elle se encontra. Porque a verdade é que o jardim da Praça Rio Branco está prestes a desaparecer. Os canteiros estão desfeitos, as flores estioladas e até as palmeiras, que alli se erguem magestosas, estão morrendo a falta de agua e por desidia daquelles a quem compete zelar pela conservação do nosso logradouro publico.

Si não contamos com as providencias destes, ao menos esperemos os beneficios da chuva que nos vem do alto.

Bendigamos, pois, a chuva e rendamos graças aos céos por nos a terem enviado.

Vimos alli, domingo, 28, as

senhoritas: Cecy Cabral, Maria Brandão, Anna Rosa, Maria de Lourdes Tavares, Zé Boavista, Ozta Hollanda, Ivina Marques, Nonzinha Teixeira, Bellinha Castro, Anna Déa e Cecém Oliveira, Vicentia Alves, Dolores Robim, Nazinha Carvalho, Christiana Burlamaqui, Reinha Figueirão, Briolanja Oliveira, Maria do Carmo Sá, Nazinha Teixeira, Côra Monteiro, Diva Pinheiro, Olga Soares, Na r Dantas, Odneá Velloso, Dilnah Baptista, Zirza Lourdes e Cecy Boavista Dolores Hollanda, Cecilia e Clarice Oliveira, Esther e Ouncas Couto, Cemydóea Freitas, Honorina Avellino, Iracema Oliveira, Iracema Arê Leão, e Olinda Santos; senhoras: Mariquinha Nogueira, Maria Medina Pacheco, Elmira Burlamaqui Cunha, Iahá Carvalho.

TERPSYCHORE CLUB—A caba de ser fundado, neste capital, por um grupo de rapazes da nossa melhor sociedade o Terpsychore Club, associação que terá por fim organizar elegantes partidas dançantes. Ao que sabemos a inauguração da novel sociedade terá lugar no proximo dia 10, havendo, então, em um dos melhores palcos da nossa capital, esplendido baile, já estendo o mundo feminino em preparativos para melhor realce da festa annunciada.

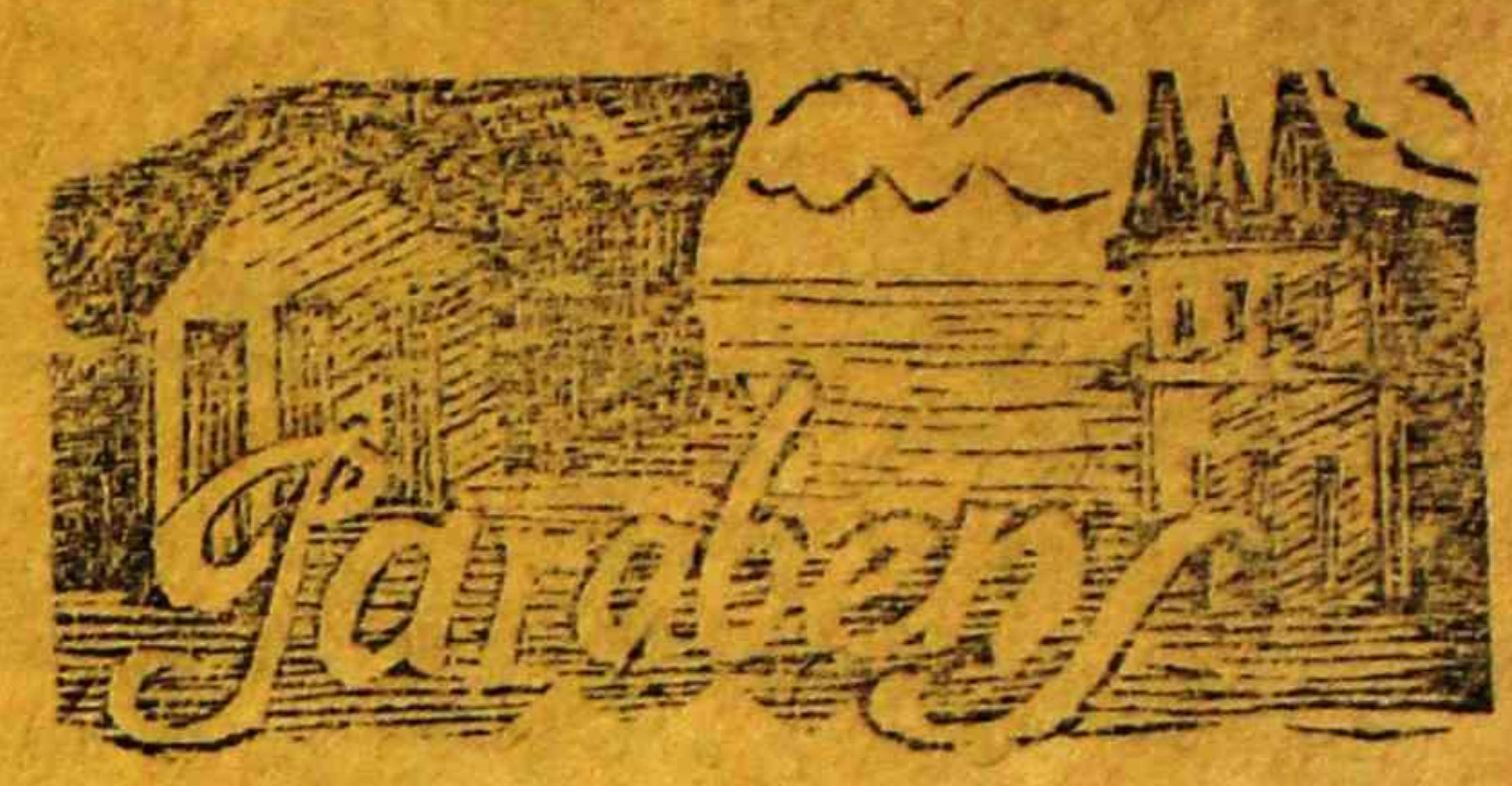
E' esta a directoria do Terpsychore Club: dr. Elias de Oliveira—P.; dr. Jacob Gavo—V. P.; Maurilo Burlamaqui—1. S.; Marcellino Freitas—2. S.; Raymundo Mendes Vieira—1. th.; Pedro Freitas—2. ta.

Baile

Realizou-se, hontem, em casa do nosso distincto amigo, capitão Thomaz de Aquino Soares Junior, esplendida «soirée» dançante que se prolongou até alta madrugada, sempre num crescendo de animação. Mo-

tivos a bella serata, terem algumas atradores recebido, n'firmemente, as respectivas cartelinhas de reservistas.

A. Ferreira Gomes—rua coronel L. Nogueira—antiga da Gloria: chinellos de branca, graxa para calçados, phosphoros & &.



“O Nordeste”

deseja aos seus amigos, leitores, assignantes e annunciantes toda a sorte de felicidades, no decorrer do Novo Anno de 1920.

Enviaram-nos felicitacões pelo advento do Novo Anno—de Parnabyba, o nosso dilecto amigo sr. Pedro Silva, proprietario gerente do Pálace, actualmente em viagem para Rio de Janeiro; desta capital, o dr. Juvenal Canario, Delegado do Serviço de Combate à Lagarta Rosea e seus auxiliares; de Picos do Maranhão, o nosso distincto amigo tenente-coronel João Brasil, collector estadual naquella prospera localidade.

ANNIVERSARIOS

Completam annos:
Amanhã — d. Marcoa Broxado, digna consorte do en. coronel João Maria Broxado industrial e capitãista do n. s. so meio.

No dia 5 — d. De ita Dias Rocha, dilecta esposa do sr. Evaristo Rocha

No dia 6 — d. Gervita Monteiro, esposa dilecta do nosso velho e distincto amigo, coronel João da Cruz Monteiro.

No dia 7 — o sr. Juana Freire.

DR. JOAO CLIMACO FILHO—Terá amanhã o seu an-

o versario natalicio o nosso distincto amigo e estimado collaborador, dr. Climaco Filho, de presente em Miguel Alves. Mesmo de longe «O Nordeste» manda ao bom amigo os mais sinceros e calorosos parabens.

O lar feliz do nosso amigo sr. Heberto Souza encheu-se de justas alegrias, no dia 26 de dezembro ultimo, com o nascimento de um robusto e interessante menino que foi registrado com o nome de Pery. Ao recém-nascido desejamos perennes felicidades, enviando ao nosso referido amigo Heberto Souza e sua exma. senhora muitas felicitações.

—MARIA DE LOURDES é o nome da mimosa e encantadora filhinha do nosso querido amigo Luiz Ribeiro dos Santos e sua gentilissima esposa d. Pastora Baptista dos Santos, nascida na manhã do ultimo dia do anno ultimo. «O Nordeste» que, desde logo, conta a Maria de Lourdes em o numero das suas amiguinhas, deseja lhe constantes felicidades, enviando aos venturosos paes muitas felicitações.

DR. JOÃO FINTO DE OLIVEIRA —Acaba de concluir o seu curso medico, na velha e acreditada faculdade da Bahia, o nosso distincto conterraneo João Pinto de Oliveira, substituto do Juiz Federal, em Gurupa, Estado do Pará. O novo medico é um moço que se tem feito pelos seus próprios esforços conquistando lá fora um logar de destaque e se impondo a admiração de todos que d'elle se approximam. Formado em pharmacia em 1984, em direito em 1910 e em medicina no anno ultimo, o dr. João Pinto demonstra ser, em verdade, um luctador e, sobretudo, uma intelligencia verdadeiramente privilegiada.

Aos seus parentes neste Estado, mandamos sinceros parabens.

ACADEMIA PIAUHYENSE DE LETRAS.—Será amanhã, no palacio, as nove horas da manhã, a festa comemorativa do segundo anniversario dessa illustre sociedade. O programma organizado é o mais attractivo possível, sendo franqueada a entrada das exmas. familias que, por nosso intermedio, são convidadas. Antecipadamente levamos aos membros da A. P. L. as mais francas e sinceras felicitações do «O Nordeste» que deseja á Augusta Companhia todo o maximo esplendor.

Os srs. Arnaud & G., acreditados e prosperos commerciantes da nossa praça, tveram a honra de nos offe-

recer uma folhinha para o anno de 1920, acompanhada de um bellissimo chronico-reclame

—Signal offetta nos fizeram os srs. Resende & Mello, tambem abalsaloe commerciantes do nosso meio.

Esteve nesta cidade e já regressou a cidade de Valença, onde reside, o sr. coronel João Mendes, nosso distincto representante.

—Regressou hoje à villa de Porto Alegre, o sr. coronel Cesario Maranhão dos Santos, representante do «O Nordeste», naquella localidade.

EDITAL

Juizo dos casamentos

Faço saber que pretendem contrahir casamento Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves e dona Alice Ribeiro, solteiros, piauihyenses, residentes nesta capital; o primeiro de vinte e quatro annos de idade engenheiro civil, filho legitimo de Etesbão Ribeiro Gonçalves e dona Amalia Mendes Gonçalves; e a segunda de vinte annos de idade, filha legitima de Benedicto Francisco Ribeiro e dona Hermelinda Rosa Ribeiro. Apresentaram os documentos exigidos pela Lei. Se algum tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para fins de direito.

Theresina, 27 de dezembro de 1919.

Antonio Pereira Vieira,

Escrivão dos Casamentos.

COLEMNA DE CEDIPO

PENNA VADIA

A rapalhacão de momento, por occasião da paginação das ultimas paginas, nos obrigou a deixar para o proximo numero as duas interessantes secções do nosso jornal—«Columna de Cedipo» e «Penna Vadia».

Aos nossos leitores pedimos desculpas desta falta involuntaria, notamente ao nosso querido Rui's, competente director da secção charadistica.



Para evitar especulações, declaramos que os nossos telegrammas ficam a disposição de quem quizer examinal-os, logo após a saída do nosso jornal. Redacção e officinas —Rua Olavo Bilac — chacara «Cruzeiro do Sul».

Rio, 1—O governo de S. Paulo sancionou hontem, o decreto, dando um auxilio de cem contos para a construcção da base de aviação em Santos.

—Devido a influencia do deputado Cesar Vergueiro, o mesmo governo de S. Paulo mandou incluir no orçamento para 1920 a verba de duzentos e oitenta contos de reis para o estabelecimento da escola de aviação na capital.

—Passou a 26, na camara, o projecto que augmenta de cento setenta seis contos e oitocentos mil reis para trescentos quarenta e um conto e oitocentos mil reis a despeza com o pessoal da secretaria do Palacio Presidencial.

—Circulou os primeiros numeros d' «A Folha», jornal oposicionista, dirigido por Medeiros e Albuquerque.

—Seguiu a 26, acompanhando de sua filha, senhora Maria do Carmo, o deputado Arthur Fuctado que teve corrido embarque.

—Passou em segunda discussão, no Senado a emenda sobre augmento de vencimentos dos funcionarios publicos.

—Realisou-se a 26, na Escola de Bellas Artes, a inauguração dos trabalhos escolares dos respectivos alumnos.

—A commissão de finanças da Camara assignou o paeecer autorizando a abertura do credito de cento e cincoenta contos, ouro, para occorrer ás despesas com a Embaixada da Paz.